

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: FERNANDA ABREU GUALHANO

TÍTULO: A HIPERMODERNIDADE E OS MULTILETRAMENTOS: NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE LINGUAGENS

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, FERNANDA ABREU GUALHANO , FERNANDA ABREU GUALHANO , ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: HIPERMODERNIDADE; MULTILETRAMENTOS; TIDCS; GÊNEROS DISCURSIVOS; ENSINO.

RESUMO

O presente trabalho resulta do projeto de pesquisa intitulado "Hipermodernidade e apropriação de gêneros discursivos: o funcionamento da linguagem e os desafios da prática pedagógica" (PAPq/2018 – UEMG) e os resultados culminarão na elaboração de monografia de conclusão de curso. Para desenvolvê-lo, parte-se dos pressupostos teóricos (ROJO, 2012,2015); (LIPOVETSKY, 2004); (MARCUSCHI, 2008); (FERREIRA, VIEIRA, 2013); (MOSE, 2013); (COSCARRELLI, 2016), os quais refletem como as inúmeras mudanças que ocorreram nas últimas décadas, sobretudo pelo surgimento de novas tecnologias digitais, acarretaram em necessidades de mudanças das metodologias de ensino-aprendizagem das escolas, especificamente na área de linguagens, aqui retratada. Desse modo, os novos Gêneros Textuais que estão inseridos nas TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) integram as relações sociais e interativas do cotidiano e, por esse motivo, o meio escolar não pode desintegrar e manter-se distante dessas, posto que não há alternativas para ausentar as tecnologias do dia a dia dos alunos. Com intuito de investigar como professores da rede pública e alunos de licenciaturas da UEMG – Unidade Carangola (Letras e Pedagogia) encaram os multiletramentos em sala de aula, a metodologia utilizada consiste na aplicação de questionários, com perguntas objetivas e discursivas. Desse modo, o objetivo principal é averiguar se esses sujeitos utilizam e/ou dominam a noção dos multiletramentos na escola e a importância de se trabalhar com gêneros discursivos e digitais no ensino. Como resultado parcial, é possível observar que mesmo inseridos na era midiática e hipermoderna, as práticas de ensino ainda possuem moldes tradicionais, nos quais os alunos têm apenas a tarefa de memorizar, em vez de interpretar, compreender e adequar-se às diversas situações reais, por esse fator, forma-se estudantes despreparados para lidar com o mundo multimodal e multissemiótico.